

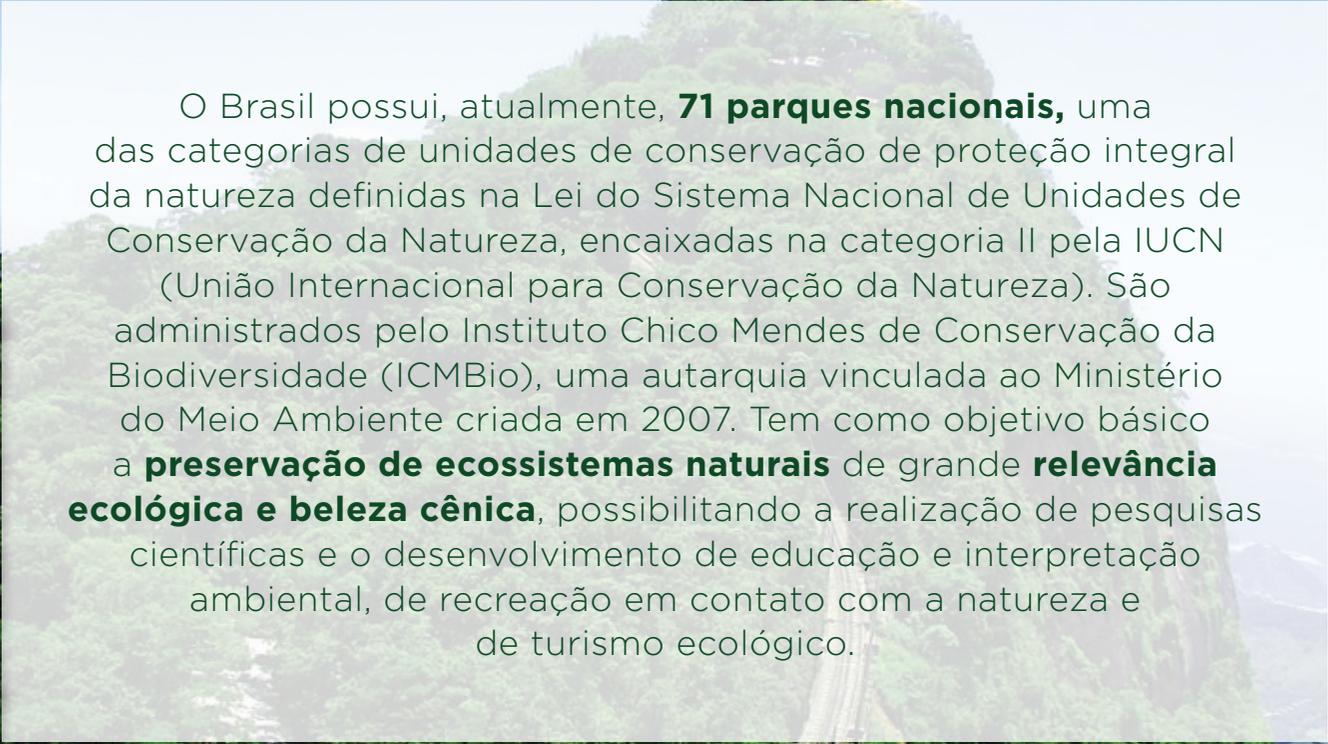
# PARQUES NACIONAIS DO BRASIL



Itatiaia  
Minas e Rio

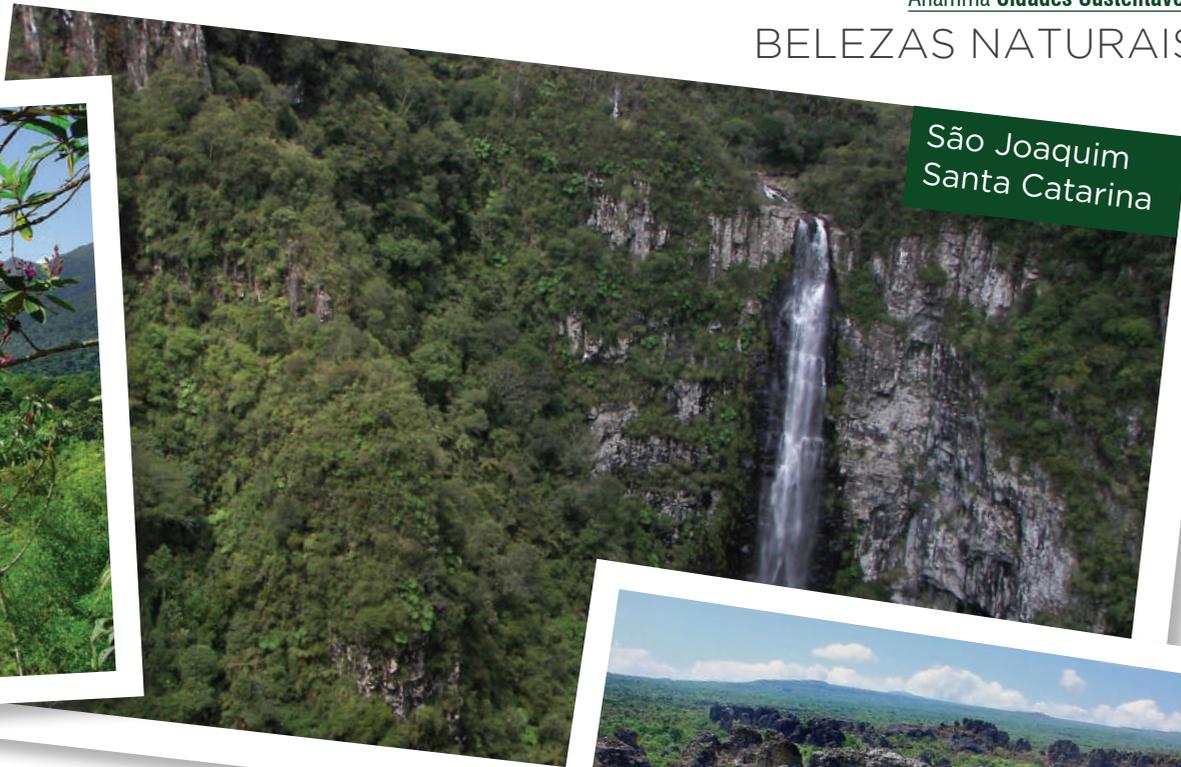
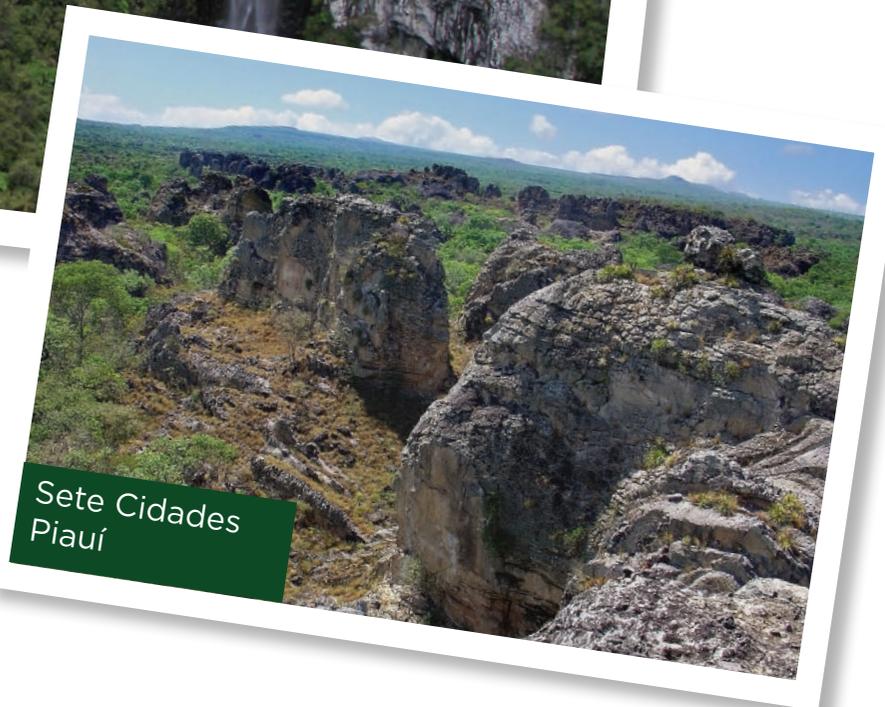


O Brasil possui, atualmente, **71 parques nacionais**, uma das categorias de unidades de conservação de proteção integral da natureza definidas na Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, encaixadas na categoria II pela IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza). São administrados pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), uma autarquia vinculada ao Ministério do Meio Ambiente criada em 2007. Tem como objetivo básico a **preservação de ecossistemas naturais** de grande **relevância ecológica e beleza cênica**, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.



Tijuca,  
Rio de Janeiro

## BELEZAS NATURAIS

São Joaquim  
Santa CatarinaSete Cidades  
Piauí

Os parques nacionais foram as primeiras unidades de conservação administradas pelo governo federal. O primeiro parque nacional, o de Itatiaia no Rio de Janeiro que foi criado através do Decreto nº 1.713, emitido em 14 de junho de 1937 por Getúlio Vargas, a partir da Estação Biológica de Itatiaia. A criação desse parque foi seguida pelo do Iguaçu no Paraná, em 10 de janeiro de 1939, e pelo da Serra dos Órgãos, em 30 de novembro de 1939, também no Rio de Janeiro. Depois desse período, apenas na década de 1960 foram criados mais parques nacionais, alguns deles construídos em decorrência da construção de Brasília e visavam proteger o Cerrado, como foi o caso dos parques nacionais de Brasília, das Emas e da Chapada. Na década de 1970, com o

aumento da ocupação da Amazônia e conseqüentemente, a preocupação por sua preservação, começaram a ser criadas as unidades de conservação de dimensões gigantescas desse bioma, sendo a primeira dessas unidades o Parque Nacional da Amazônia, em 1974. O número de parques nacionais no Brasil aumentou consideravelmente nas últimas duas décadas: em 1990 eram apenas 33 parques, e chegaram a 67 em 2010. Eles variam em área de forma extrema:

o menor parque nacional brasileiro é o da Tijuca, com pouco menos de 40 km<sup>2</sup>, enquanto que o maior é o Parque Nacional das Montanhas do Tumucumaque, com mais de 38 mil km<sup>2</sup>.

Todos os biomas brasileiros possuem parques nacionais, exceto o Pampas, sendo que 24 deles estão na Mata Atlântica, 20 na Amazônia, 15 no Cerrado, 8 na Caatinga, 3 no bioma marinho e 1 no Pantanal. Essa distribuição desigual mostra que alguns biomas encontram-



Iguaçu  
Paraná



Serra dos Órgãos  
Rio de Janeiro



Ubajara  
Ceará

se deficientes em unidades de conservação. Além disso, principalmente na Amazônia, muitos parques carecem de infraestrutura, tanto para visitação, quanto para fiscalização, o que os torna vulneráveis ao desmatamento, caça furtiva e mineração. Existem problemas com relação à situação fundiária de alguns parques, principalmente por terem sido criados na última década, havendo dificuldades em sua implementação. Apesar da Amazônia e a Mata Atlântica terem a maior quantidade de parques nacionais, eles protegem apenas 5% e 1% da vegetação, respectivamente.

A visitação só é permitida em parques que possuem pla-

no de manejo e de uso público. Em 2011, apenas 26 parques estavam oficialmente abertos ao público e possuíam dados sobre quantidade de visitantes. Destes, o Parque Nacional do Iguaçu e o Parque Nacional da Tijuca foram os mais visitados, com cerca de 71% das visitas realizadas aos parques brasileiros. Os demais parques receberam fluxo de visitantes, mas sem controle, normas ou planejamento. Os parques nacionais do Araguaia e do Pico da Neblina estão fechados por questões judiciais por conta de sobreposição com terras indígenas.

Conheça os Parques Nacionais mais velhos, a seguinte lista foi baseada nos dados disponíveis on-line pelo ICMBio e o MMA:

### ITATIAIA

14/06/1937 | Minas Gerais e Rio de Janeiro

> 28 084,10 hectares (280 8 km<sup>2</sup>).

O parque mais antigo do Brasil, localizado na Serra da Mantiqueira. Protege o ecossistema da Mata Atlântica, principalmente campos de altitude e nascentes de importantes rios da região sudeste, como o rio Paraíba do Sul. Nele está localizado o Pico das Agulhas Negras.

### IGUAÇU

10/01/1939 | Paraná

> 169 695,88 hectares (1 697 0 km<sup>2</sup>).

O segundo parque a ser criado no Brasil, conhecido por suas Cataratas no rio Iguaçu, podendo ter até 270 saltos dependendo do volume do rio, com quedas de até 80 m de altura. Nele também se localiza o rio Floriano, o único rio totalmente “selva-



## Chapada dos Veadeiros Goiás

gem” do sul do Brasil. Atualmente é uma importante unidade de conservação por ser o único grande fragmento de mata atlântica no oeste paranaense.

### SERRA DOS ÓRGÃOS

**30/11/1939 | Rio de Janeiro**

> 20 020,54 hectares (200 2 km<sup>2</sup>).

Um dos mais antigos parques nacionais brasileiros, apresenta notável beleza cênica por conta das escarpas da Serra dos Órgãos. A formação rochosa mais exuberante é o Dedo de Deus, considerada um marco na prática do montanhismo no Brasil.

### UBAJARA

**30/04/1959 | Ceará**

> 6 271,23 hectares (62 7 km<sup>2</sup>).

Importante unidade de conservação dos brejos de altitude do interior do Ceará, com espécies raras na região, como a onça-parda e o guariba-de-mãos-ruias. Apresenta inúmeras escarpas e cavernas, conferindo beleza cênica ao parque.

### ARAGUAIA

**31/12/1959 | Tocantins**

> 555 517,83 hectares (5 555 2 km<sup>2</sup>).

Localizado na parte norte da Ilha do Bananal, o parque preserva importantes porções do cerrado e ecossistemas do rio Araguaia. Parte do parque está incluído na Terra Indígena Inãwébohona.

### EMAS

**11/01/1961 | Goiás**

> 132642,07 hectares (1 326 4 km<sup>2</sup>).

Atualmente é o maior fragmento de cerrado do sudoeste de Goiás, sendo importante na conservação de mananciais e da flora e fauna do cerrado. Localiza-se em um dos extremos da Serra dos Caiapós, com muitos chapadões, áreas que podem ter até 800 m de altitude. É habitat de espécies típicas do cerrado, como a ema e o tamanduá-bandeira.

### CAPARAÓ

**20/05/1961 | Espírito Santo, Minas Gerais**

> 31 762,93 hectares (317 6 km<sup>2</sup>).

Localizado entre os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, o parque se caracteriza pelo relevo acidentado, destacando-se o ponto mais alto da região sudeste, o Pico da Bandeira. Protege ecossistemas de altitude da mata atlântica, como os campos rupestres.

### SETE CIDADES

**08/06/1961 | Piauí**

> 6 303,64 hectares (63 0 km<sup>2</sup>).

Apresenta formações rochosas peculiares, que são atrações turísticas. Preserva parte do bioma da Caatinga.

### TIJUCA

**06/07/1961 | Rio de Janeiro**

> 3 958,47 hectares (39 6 km<sup>2</sup>).

Localizado na cidade do Rio de Janeiro, é considerado uma das maiores florestas urbanas do mundo. Nele se localiza o Corcovado, que se tornou célebre por conta da estátua do Cristo Redentor.

### SÃO JOAQUIM

**06/07/1961 | Santa Catarina**

> 49 300 hectares (493 0 km<sup>2</sup>).

Área que protege importantes remanescentes da mata atlântica catarinenses, também possui espécies raras, como o papagaio-charão. Apresenta notável beleza cênica por conta de cânions e o relevo acidentado.

### CHAPADAS DOS VEADEIROS

**17/11/1961 | Goiás**

> 64 795,37 hectares (648 0 km<sup>2</sup>).

Considerado um Patrimônio Mundial pela UNESCO, importante na conservação do cerrado, preservando inúmeras nascentes de rios. Também possui antigos garimpos, protegendo parte do patrimônio histórico da região. Na fauna, destacam-se a presença de grandes mamíferos típicos do Cerrado como o cervo-do-pantanal, o tatu-canastra, a onça-pintada e o tamanduá-bandeira.

### BRASÍLIA

**29/11/1961 | Distrito Federal**

> 42 355,54 hectares (423 6 km<sup>2</sup>).

Criado logo após a fundação de Brasília, o objetivo é preservar o cerrado e manancial próximo a essa cidade, e tem sua criação diretamente ligada à fundação da capital do Brasil. Nele se localiza a represa Santa Maria. É habitat de inúmeras espécies ameaçadas do cerrado, como o lobo-guará, o tatu-canastra, o tamanduá-bandeira e o papagaio-galego. ■